

**ESTUDO HISTÓRICO DO USO ESPECÍFICO DE HEIMATH PELOS PILOTOS DO
GRÃO-DUCADO DA FINLÂNDIA NO SÉCULO XIX**

***ESTUDIO HISTÓRICO DEL USO ESPECÍFICO DEL HEIMATH POR LOS PILOTOS
DEL GRAN DUQUE DE FINLANDIA EN EL SIGLO XIX***

***HISTORICAL STUDY OF SPECIFIC USE OF HEIMATH BY THE PILOTS OF THE
GRAND DUCHY OF FINLAND IN THE 19TH CENTURY***

Andrey M. GAUK¹
Andrey A. KIROV²
Veronika V. SHATSKAYA³
Natalia I. DOLZHENKO⁴
Natalya A. ZHUKOVA⁵

RESUMO: O artigo apresenta os resultados do estudo histórico e jurídico sobre as especificidades do uso de Heimath por pilotos do Grão-Ducado da Finlândia. Foi estabelecido que uma Heimath era uma garantia financeira adicional para o bem-estar dos pilotos no Grão-Ducado da Finlândia que entrou na legislação finlandesa a partir tradição sueca. Os pilotos, sendo pessoas livres, usavam essa forma de posse de terra como funcionários públicos ou como propriedade privada. Paralelamente, revelaram-se diferenças nos direitos de cada heimath individual ao nível da sua importância, rentabilidade, dimensão, afastamento, bem como ao nível das qualidades pessoais e do posto do piloto que o recebeu.

PALAVRAS-CHAVE: Heimath. Garantias financeiras. Autogoverno. Fazenda. Uso da terra.

RESUMEN: *El artículo presenta los resultados del estudio histórico y legal sobre los detalles del uso de heimath por parte de los pilotos del Gran Ducado de Finlandia. Se ha establecido que un heimath como garantía financiera adicional para el bienestar de los pilotos en el Gran Ducado de Finlandia entró en la legislación finlandesa de la tradición sueca. Los pilotos, al ser personas personalmente libres, utilizaron esta forma de tenencia de la tierra como funcionarios públicos o como propiedad privada. Al mismo tiempo, se revelaron diferencias en los derechos de cada uno de los heimath en términos de su importancia, rentabilidad, tamaño, lejanía, así como en términos de cualidades personales y el puesto de servicio piloto que lo recibió.*

PALABRAS CLAVE: *Heimath. Pilotos. Garantías financieras. Autogobierno. Finca. Uso de la tierra.*

¹ Universidade Federal da Crimeia Vernadsky, República da Crimeia, Simferopol, Rússia. E-mail: andrey.m21@yahoo.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7480-6013>

² Universidade Federal da Crimeia Vernadsky, República da Crimeia, Simferopol, Rússia. E-mail: kirov.andr@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2857-7787>

³ Universidade Federal da Crimeia Vernadsky, República da Crimeia, Simferopol, Rússia. E-mail: shatskaya.va@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8244-3985>

⁴ Universidade Nacional de Pesquisa de Belgorod, Belgorod, Rússia. E-mail: dolzhenko@bsu.edu.ru. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4889-2530>

⁵ Universidade Nacional de Pesquisa de Belgorod, Belgorod, Rússia. E-mail: zhukova.nat12@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2354-8445>

ABSTRACT: *The article presents the historical and legal study results concerning the specifics of heimath use by the pilots of the Grand Duchy of Finland. It has been established that a heimath as an additional financial guarantee for the well-being of pilots in the Grand Duchy of Finland came into the Finnish legislation from the Swedish tradition. Pilots, being personally free people, used this form of land tenure as civil servants or as private property. At the same time, differences in the rights of each individual heimath were revealed in terms of its importance, profitability, size, remoteness, as well as in terms of personal qualities and the pilot service position who received it.*

KEYWORDS: *Heimath. Pilots. Financial guarantees. Self-government. Farmstead. Land use.*

Introdução

A aquisição da Finlândia pela Rússia criou a necessidade de alterar radicalmente o sistema jurídico ali estabelecido, completamente diferente do russo e construído principalmente sobre modelos suecos, visando ou compreender, legalizar e, se necessário, melhorar o existente.

Como se sabe, o último caminho foi escolhido com base na criação do Grão-Ducado da Finlândia.

O sistema de utilização da terra pela sua população no decurso dos vários desempenhos do serviço público por parte da população pertencia à grande variedade de inovações que a nova administração encontrou na Finlândia. Um termo como "*heimath*" está entre eles.

Métodos

Vamos tentar entender a definição deste termo, tal como era entendido na língua russa do período pré-revolucionário.

Assim, o termo "*heimath*" teve as seguintes interpretações principais conhecidas:

- 1) “(*Heimath* Alemanha - pátria). Uma fazenda camponesa nas províncias de Ostsee” (CHUDINOV, 1910, tradução nossa);
- 2) “Na região do Báltico - uma terra com prado e propriedade camponesa” (POPOV, 1907, tradução nossa);
- 3) “Nas terras do Báltico - uma propriedade camponesa com suas terras aráveis e prados” (PAVLENKOV, 1907, tradução nossa);
- 4) “(*Heimath* Alemanha - pátria). Uma família nas províncias de Ostsee” (MIHEL'SON, 1865, tradução nossa).

Apesar de interpretações semelhantes, a mais precisa é a quarta, em nossa opinião, que denota o sistema de deveres naturais e estatais dos camponeses, embora não seja totalmente

precisa para a interpretação do termo "*heimath*". Obviamente, para compreender plenamente o significado deste termo, é necessário considerar o seu conteúdo a partir da sua utilização pelo legislador. Com isso, faremos imediatamente uma reserva de que no decorrer da consideração não abordaremos outras formas de uso/posse da terra, visto que isso vai além do escopo do nosso estudo.

Resultados

A primeira menção de *heimath* na legislação do Grão-Ducado da Finlândia está na carta do piloto de 1812, que ordenava ao chefe do piloto que mantivesse e atualizasse:

- "Um registo de todas as propriedades dos pilotos e dos locais de residência dos pilotos, com indicação da sua natureza, propriedades, magnitude e das vantagens atribuídas a cada estação de pilotos, registrando também todas as alterações nelas ocorridas" (p. 2, tradução nossa).

- " Um registo de todos os sinais e postes de reconhecimento dos baixios, mostrando a sua localização, em cujas águas se situam os *heimathes* e quais a estação piloto deverá estar vigiada, mostrando todas as alterações ocorridas neste assunto..." (Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie Locmanskij ustav; 1812, p. 4, tradução nossa).

Como você pode ver, os pontos acima estipulam a possibilidade de "cadastrar" os *heimathes* em estações piloto específicas, e o cadastramento dos pilotos em *heimathes*. No entanto, tudo foi muito mais complicado, uma vez que o sistema de propriedade e uso de *heimath* revelou-se bastante confuso até mesmo para a burocracia russa.

Assim, uma disposição diferente da mesma carta de 1812 já prescrevia que

Todo oficial de pilotagem ou farol, condenado por crime vergonhoso, é excluído das listas, mas se possuir piloto *heimath*, o caso é submetido à apreciação preliminar de uma expedição militar, da qual a resolução da prescrição deve ser esperado. A mesma regra deve ser seguida em todos os casos, sem exceção, se a definição de piloto depender do direito de possuir um *heimath* e de fornecê-lo para seu uso. (Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie Locmanskij ustav, 1812, p. 15, tradução nossa).

Podemos tirar duas conclusões desta posição: 1) os pilotos não foram designados para os *heimathes* como servos (e os finlandeses não conheciam a servidão); 2) estar no serviço de pilotagem não estava necessariamente associado à posse de um *heimath* de uma forma ou de outra. Assim, surgiu uma certa variedade de interpretação e uso do mesmo termo.

É óbvio que o legislador compreendeu a necessidade de estabelecer uma determinada ordem na área considerada das relações jurídicas. Uma tentativa de fazer isso já aconteceu em 1817 com a adoção do seguinte decreto em 1º de março de 1817: A Mais Alta Resolução de Sua Majestade Imperial "Sobre o estado e *shkat heimathes, rustrgalts, seterey* e outros *heimathes* e propriedades na província de Vyborg."

Este documento foi adotado como resultado da apreciação do Comitê de Educação da província de Vyborg e do relatório do Senado da Finlândia. No decurso dos seus trabalhos, estavam em curso preparativos para a elaboração do registo e da titularidade dos bens estatais, adquiridos ao tesouro e registados e resgatados, mas não lavrados (*Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie O sostoyashchih v Vyborgskoj gubernii kazennyh i shkatovyh gejmatah*).

Parte do decreto foi dedicada aos *Rustalts* do Estado, estes também são possessões da Coroa sob a Suécia, na verdade perto dos *Heimathes*, mas geralmente usados para recrutar tropas (*Brodkin*). No decorrer desta reorganização, alguns dos *heimathes* foram atribuídos a eles. Os seus proprietários eram anteriormente obrigados a fornecer dragões e cavalos, e agora soldados, e até a pagar rendas de acordo com o registo predial.

Com base na análise deste decreto, bem como de alguns outros documentos, podemos concluir que os *heimathes* na Finlândia foram utilizados para manter funcionários civis e militares, para ajudar *Rustgalts*, para saquear armas, para o transporte de correio e para a manutenção de instituições para desabilitado. Os proprietários dos *heimaths*, por exemplo, nem sempre tinham o direito de usar as florestas *heimath* para venda, produção de alguma coisa, apenas para uso doméstico. Os estabelecimentos próximos, por exemplo, a Fábrica de Armas de Sestroretsk, receberam o direito de usar parte das florestas paroquiais para queimar carvão, incluindo florestas *heimath* (*Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie O sostoyashchih v Vyborgskoj gubernii kazennyh i shkatovyh gejmatah*).

Nos anos seguintes, o papel dos *heimathes* provavelmente aumentou, especialmente em termos de assegurar as atividades dos pilotos na Finlândia, não mudou, e se considerarmos o aumento gradual das estações piloto e dos seus funcionários. Assim, por exemplo, pelo decreto de 9 de agosto de 1841, o papel da estação piloto na Ilha Bus-e, pertencente ao *heimath* da coroa Hest-esk, aumentou no atendimento aos interesses comerciais da cidade de Ekenes (*Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva ob"yavlenie*).

Um papel ainda maior dos *heimathes* nas atividades dos pilotos foi consolidado em 30 de maio de 1857 pela "Mais Alta Resolução de Sua Majestade Imperial - Sobre a Autoridade Piloto e Farol da Finlândia".

Eles, em particular, foram prescritos, em conformidade com o parágrafo 83 do mesmo decreto, no que diz respeito aos direitos dos proprietários ou detentores de *heimath* de pilotagem, a promover principalmente um piloto sênior dos escalões inferiores da mesma estação a pilotos seniores e juniores, se ele possuía os conhecimentos necessários e, além disso, “seja conhecido pela sobriedade e comportamento digno” (parágrafo 17, tradução nossa).

Na fixação do vencimento dos oficiais de farol e piloto, era devido um desconto especial pela utilização dos *heimathes* (parágrafo 21), o que, como vemos, não privou estes oficiais dos seus próprios vencimentos. Se o proprietário de um *heimath* de piloto fosse ele próprio piloto, e os navios em seu território fossem navegados por outro piloto contratado em seu lugar, então tal piloto deveria receber um salário integral do tesouro, sem dedução dos benefícios concedidos a este *heimath* do piloto.

Porém, neste caso, o proprietário de tal *heimath* era obrigado, no momento da cobrança dos impostos estaduais, a pagar ao erário o valor que deveria ter pago diretamente ao piloto por esses benefícios, e assim recompensar o erário pelo dinheiro emitido para o piloto.

Para a contabilização e cálculo dos *heimathes* e demais terrenos pertencentes ao departamento, bem como de outros privilégios, era mantido um livro especial na sede do departamento (p. 28). O diretor do departamento foi obrigado a reportar ao departamento económico do Senado da Finlândia e ao governador-geral sobre as alterações nesta e outras propriedades ocorridas durante o ano (p. 30).

Como antigamente, sendo usuários dos *heimathes*, os pilotos também estavam isentos da participação no saque do posto *nemdeman* e da obrigação de comparecer aos censos do manto e comparecer às reuniões convocadas para pagamento de impostos e taxas; porém, nesses censos e reuniões, o *capataz* de todos os servidores do piloto de seu departamento era obrigado a comparecer para apresentação das listagens prescritas ou para pagamento de impostos.

Os pilotos sedentários recebem o privilégio do dinheiro do manto, uma vez que este imposto é cobrado deles próprios, bem como de suas esposas, filhos e seus servos apenas no valor de 18 copeques por homem; e os pilotos e atendentes de farol, que não utilizam o *heimath* piloto, para si, suas esposas, filhos e empregados, bem como os alunos do piloto, estão totalmente isentos do pagamento do imposto de manto. Os pilotos não sedentários também estão isentos da contribuição de pão para os salários dos *Langman* e *Geradgedvings* e dos honorários do árbitro (p. 71).

Ao mesmo tempo, o dinheiro do apartamento não era devido ao *capataz*, ao piloto sênior e ao piloto júnior, caso fossem donos do *heimath* do piloto, ou fossem contratados como pilotos do *heimath* em vez de seu detentor, uma vez que o proprietário do *heimath* era obrigado a

fornecer habitação e as comodidades necessárias, reservar pasto para uma vaca e permitir-lhes obter comida na terra, pescar para necessidades domésticas para esse piloto com base em decretos antigos. Os empregados do piloto que estavam alojados em uma casa do Estado também não receberam dinheiro para moradia.

Os pilotos que desempenhavam eles próprios funções de piloto por causa da propriedade de um *heimath* piloto deveriam ter deduzido do seu salário o valor dessas funções, do qual *heimath* estava isento em troca da função de piloto (30 maya 1857 g. Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie, p. 80).

Os *heimathes* piloto, como antes, estavam isentos do quartel, da obrigação de manter estradas, pontes, postos de correio e tribunais, bem como da obrigação de constituir carroças governamentais, de correios e prisões, e de um recrutamento.

Se, no entanto, certos privilégios e benefícios foram concedidos a alguns *heimath* por resoluções especiais, então eles também permaneceram com os *heimath* (p. 82).

O proprietário ou detentor de um *heimath* piloto, de um *frelz*, *shkat* ou propriedade da coroa, era obrigado, se ele próprio não exercesse cargo de pilotagem na estação a que pertencia o espólio, a ser responsável pela execução do dever de pilotagem neste *heimath* através de outra pessoa apropriada.

Além disso, o proprietário ou detentor de um *heimath* piloto, se for capaz de exercer a função de piloto, deve assumi-la voluntariamente com a produção de um salário adequado neste caso, apenas deduzido o valor dos benefícios concedidos a esse *heimath* em troca por serviço de pilotagem.

Se o proprietário ou o detentor do piloto *heimath* não pudesse ou não quisesse exercer o cargo de piloto, o diretor do departamento de pilotagem deveria nomear outra pessoa capaz e dar vantagem àquela proposta pelo proprietário ou pelo detentor do *heimath*, se a pessoa representada tivesse o direito de fazê-lo e fosse reconhecida como capaz.

No entanto, no que diz respeito ao direito de possuir o *heimath* piloto, como se dizia então da "natureza da coroa" (obviamente uma tradução literal da língua sueca), o seu cultivo, desenvolvimento e controle sobre este *heimath*, bem como o direito de resgatar o *heimath* em um *shkat*, deveria ser guiado pelos regulamentos gerais sobre os *heimaths* da coroa (p. 83).

Se o *heimath* da Coroa, não previamente imposto com o dever de piloto, foi reconhecido pelo Estado como necessário ou conveniente para se candidatar ao serviço de *heimath* piloto e foi nomeado pelas autoridades, então em relação ao desempenho do dever de piloto pelo próprio proprietário ou através outra pessoa, deve-se solicitar de acordo com a p. 83 (30 maya 1857 g. Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie).

O desenvolvimento da legislação sobre o uso de *heimathes* pelos pilotos finlandeses prosseguiu de forma evolutiva. Obviamente, isso se deve não apenas às tradições bem estabelecidas, mas também à forma de gestão desenvolvida com sucesso com o departamento de pilotos e faróis neste país. (Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Postanovlenie; Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Polozhenie ob ustroennom na gejmate Kyullialaya ili Nyugorod v Vyborgskom prihode vospitatel'nom zavedenii dlya bednyh detej i sirot).

As mudanças subsequentes ocorreram em 1870 com a adoção de dois atos legislativos em 9 de maio: "Resolução de Sua Mais Alta Majestade Imperial sobre o Gabinete do Piloto e do Farol na Finlândia" (Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Postanovlenie o locmanskom i mayachnom uchrezhdenii v Finlyandii) e "Resolução de Sua Mais Alta Majestade Imperial sobre residências e moradias para pilotos, bem como sobre os benefícios dos pilotos e atendentes de farol."

Se o primeiro ato não teve alterações significativas em relação ao direito de uso de *heimath*, então o segundo ato, em particular, estabeleceu que todos os *heimathes* e propriedades de um *frelz*, *shkat* ou propriedade da coroa, que há muito serviam como piloto e não estavam isentos dele oficialmente, devem ser considerados como *heimathes* e habitações piloto.

As restantes disposições da lei de 9 de maio repetiram basicamente as anteriormente adotadas, no entanto, com a clarificação da redação, esclarecimento e reforço das formas e métodos de controle dos bens-piloto; a determinação do conhecimento sobre outras propriedades dos pilotos que utilizaram os *heimathes*; a fixação de um prazo de validade de 10 anos para o valor dos recursos pagos ao piloto pelo proprietário do *heimath* que o contratou, e o controle desse processo em relação a cada *heimath* pelo Senado; confirmação dos direitos e privilégios básicos dos pilotos, etc. (Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Postanovlenie o locmanskih gejmatah i zhilishchah dlya locmanov).

Os atos legislativos subsequentes em relação aos *heimathes* não afetaram os direitos dos pilotos nesta matéria, mas antes os consolidaram, quando foram alteradas as condições de propriedade por outros grupos da população e instituições (Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Postanovlenie). É claro que esta afirmação não pode ser aplicada aos casos em que uma parte do *heimath* teve que ser retirada para necessidades do Estado, por exemplo, para a construção de uma ferrovia.

Conclusões

Heimathes, como garantia financeira adicional para o bem-estar dos pilotos na Finlândia, veio para a legislação do Grão-Ducado da Finlândia a partir da tradição e legislação sueca. Os pilotos, sendo pessoas pessoalmente livres (o que era a norma mesmo na Rússia no início do século XVIII), utilizavam esta forma de propriedade da terra como funcionários públicos ou como propriedade privada. No entanto, em cada caso, tal *heimath* era considerado piloto, mesmo seu proprietário não estando pessoalmente envolvido na pilotagem.

Os direitos de cada *heimath* individual eram diferentes. Obviamente, isso aconteceu no período pré-russo e dependia de fatores como sua importância, lucratividade, tamanho, afastamento e, possivelmente, de qualidades pessoais e da posição de serviço do proprietário.

Deve-se reconhecer que a preservação de uma forma como o *heimath* na Finlândia até o início do século XX fala não apenas da oficina estabelecida, embora subordinada ao Estado, mas também das tradições profundamente enraizadas do povo finlandês no domínio do autogoverno, bem como sobre as condições específicas de sua residência (longas distâncias entre assentamentos, fraco desenvolvimento das rotas terrestres, importância das hidrovias etc.).

REFERÊNCIAS

30 maya 1857 g. Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie – «O locmanskom i mayachnom vedomstve Finlyandii». 30 maya 1857 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1841-1860. Gel'singfors.

BRODKIN, M. **Istoriya Finlyandii**. Vremya Ekateriny II i Pavla I. M.: Kniga po Trebovaniyu». Cuudinov A.N. Slovar' inostrannyh slov, voshedshih v sostav russkogo yazyka. 1910.

MIHEL'SON, A. D. **Ob'yasnenie 25000 inostrannyh slov, voshedshih v upotreblenie v russkij yazyk, s oznachcheniem ih kornej**. 1865.

PAVLENKOV, F. **Slovar' inostrannyh slov, voshedshih v sostav russkogo yazyka**. 1907.

POPOV, M. **Polnyj slovar' inostrannyh slov, voshedshih v upotreblenie v russkom yazyke**. 1907.

Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva ob'yavlenie «Ob otmene par. 117 Vysochajshego Ego Imperatorskogo Velichestva ustava o sudohodstve dlya Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo, izdannogo v 28 den' Maya 1839 goda, v chem onyj paragraf kasaetsya do opredeleniya vhoda morem v gorod Ekenes, i o prochem». 9 avgusta 1841 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1841-1860. Gel'singfors.

Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Polozhenie ob ustroennom na gejmate Kyullialaya ili Nyugorod v Vyborgskom prihode vospitatel'nom zavedenii dlya bednyh detej i sirot. 2 marta 1869 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1860-1913. Gel'singfors.

Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie Locmanskij ustav. 1812 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1812-1840. Gel'singfors.

Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Postanovlenie o locmanskom i mayachnom uchrezhdenii v Finlyandii. 9 maya 1870 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1860-1913. Gel'singfors.

Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Postanovlenie o locmanskih gejmatah i zhilishchah dlya locmanov, ravno o l'gotah locmanskih i mayachnyh sluzhitelej. 9 maya 1870 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1860-1913. Gel'singfors.

Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva postanovlenie O sostoyashchih v Vyborgskoj gubernii kazennyh i shkatovyh gejmatah, rustrgal'tah, seterejnyh i prochih gejmatah i imeniyah. 1 marta 1817 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1812-1840. Gel'singfors.

Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Postanovlenie, o prave sodержaniya kazennyh gejmatov. 6 iyunya 1883 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1860-1913. Gel'singfors.

Vysochajshee Ego Imperatorskogo Velichestva Postanovlenie, o razdrobлении ugodij i otchuzhdeniya zemli na frel'zovyh i shkatovyh gejmatah, a takzhe ob otdache chastej takih gejmatov v arendu. 19 dekabrya 1864 g. Sobranie postanovlenij Velikogo Knyazhestva Finlyandskogo. 1860-1913. Gel'singfors.

Como referenciar este artigo

GAUK, A. M.; KIROV, A. A.; SHATSKAYA, V. V.; DOLZHENKO, N. I.; ZHUKOVA, N. A. Estudo histórico do uso específico de heimath pelos pilotos do grão-ducado da Finlândia no século XIX. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 5, e022188, 2022. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17403>

Submetido em: 13/02/2022

Revisões requeridas em: 26/06/2022

Aprovado em: 28/10/2022

Publicado em: 30/11/2022

Processamento e edição por Editora Ibero-Americana de Educação - EIAE.

Correção, formatação, normalização e tradução.

É proibida a reprodução total ou parcial sem os devidos créditos.